

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PRÁTICA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE O AUTOEXAME DAS MAMAS

**Relatoria:** ÂNGELA MARIA DE OLIVEIRA MOURA BRASIL

Nayara de Moura Alencar

**Autores:** Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti

Tereza Maria Gomes Arrais

Dayze Djanira Furtado de Galiza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O autoexame das mamas (AEM) é recomendado para mulheres de todas as idades, pois além de ser um apoio na detecção precoce de um câncer em desenvolvimento, ele auxilia a mulher a conhecer o seu próprio corpo, em especial suas mamas, bem como a sua forma, cor, tamanho e aspecto da pele e do mamilo, facilitando assim a percepção de qualquer alteração. Além disso, é um exame de baixo custo, indolor e é de fácil realização, permitindo assim uma terapêutica eficaz, podendo prolongar a sobrevivência da mulher e a prevenção de seqüelas físicas e emocionais. **OBJETIVO:** Avaliar a realização do autoexame das mamas pelas acadêmicas do curso de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida através do Inquérito CAP (Conhecimento, Atitude e Prática) com perguntas abertas e fechadas, que visou medir o que a população sabe, pensa e atua diante de um determinado problema. O estudo foi realizado com as acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, localizada no município de Picos- PI. Para o cálculo do tamanho da amostra, foi utilizada a fórmula para estudos transversais com população finita, obtendo ao final uma amostra de 83 acadêmicas. **RESULTADOS:** Apontaram que 20 (24,1%) acadêmicas realizam o AEM, 23 (27,7%) não realizam o referido exame e 40 (48,2%) afirmam realizá-lo esporadicamente. Dentre os motivos para a não realização do exame destacam-se: falta de curiosidade 2 (2,4%), por não achar importante 1 (1,2%), por considerar - se fora de perigo 2 (2,4%), por não conhecer a técnica 3 (3,6%), por falta de interesse 5 (6%), por esquecimento 2 (2,4%) e por negligência à saúde 1 (1,2%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria das acadêmicas não realizam o AEM ou realizam esporadicamente, tendo como principais motivos para a não realização: não conhecer a técnica e falta de interesse. Sugere-se que o grupo de docente crie campanhas de incentivo para que estas acadêmicas possam entender que, praticando o AEM elas estarão aprimorando seu conhecimento técnico científico, além de que estarão cuidando de sua própria saúde, já que apesar de jovens, também podem ser acometidas pelo câncer de mamas.